

continuação

(i) Referente-se à aquisição de software e ao direito da Companhia de negociar energia elétrica no ambiente de contratação livre - ACL pelo uso de infraestrutura, originado da bifurcação requerida pelo ICPC 01 (R1), e estão registrados ao seu valor de custo. (ii) Refere-se ao reconhecimento inicial das provisões para CAPEX melhorias tratado como intangível demonstrado na nota explicativa nº 19. A amortização é registrada com base na vida útil estimada de cada bem, limitada ao prazo final da concessão. As taxas de amortização utilizadas são as determinadas pela ANEEL, responsável por estabelecer a vida útil dos ativos de geração do setor elétrico, e estão previstas no Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico. A Administração reconhece as taxas da ANEEL adequadas para fins societários.

12. **Fornecedores:** A composição da conta de fornecedores é como segue:

	Circulante		Não circulante	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Encargos de uso do sistema de transmissão	23.799	21.294	-	-
Materiais e serviços	25.854	26.863	-	-
Retenção contratual (i)	-	-	2.277	-
Total	49.653	48.157	2.277	-

(i) Refere-se à retenção contratual de 3% dos contratos de CAPEX Melhorias - Modernização com os fornecedores GE Energias Renováveis e a Powerchina Brasil Construtora Ltda. Estes valores serão pagos após cumprimento das garantias contratuais.

13. **Empréstimos, financiamentos e derivativos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, medidos pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. A composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Encargos Circulante	Principal Não Circulante	Encargos Circulante	Principal Não Circulante
Moeda nacional				
BNP Paribas (i)	-	-	4.447	199.935
Total	-	-	4.447	199.935
Moeda estrangeira				
Spic Luxembourg Latin America Renewable Energy Investment Company S.A.R.L. (ii)	28.289	2.594.423	-	2.622.712
Total	28.289	2.594.423	-	2.622.712
Debêntures				
Pentagono Trustee - 1ª Emissão Tranche 1 (iii)	4.228	-	943.017	947.245
Pentagono Trustee - 1ª Emissão Tranche 2 (iii)	3.425	-	199.415	202.840
Pentagono Trustee - 2ª Emissão (iv)	13.420	-	1.095.746	1.109.166
Total	21.073	-	2.238.178	2.259.251
Derivativos				
Bank of America Merrill Lynch (v)	3.382	-	3.382	35.161
Banco Bradesco S.A. (vi)	1.137	-	1.137	11.710
JPMorgan Chase Bank (v)	6.822	-	6.822	69.339
Total	11.341	-	11.341	116.210
Total de dívidas	60.703	2.594.423	2.238.178	4.893.304

(i) Contratação de empréstimo ocorrido em 18 de novembro de 2019 no montante de R\$ 200.000 junto ao BNP Paribas a uma taxa fixa de 5,0405% ao ano. O contrato foi liquidado em 18 de agosto de 2022. (ii) Contratação de empréstimo em moeda estrangeira em 01 de novembro de 2018 junto à SPIC Luxembourg Latin America Renewable Energy Investment Company S.A.R.L., no valor de US\$ 497.235 equivalente a R\$ 1.854.575 com vencimento em 24 de outubro de 2023. Para proteção da exposição à variação cambial, a Companhia contratou na mesma data as operações de swap de forma a converter a variação cambial acrescida do spread prefixado de 5,5858% ao ano para prefixado de 11,47% ao ano junto aos bancos Bradesco e Bank of America Merrill Lynch e de 11,49% ao ano junto ao banco JP Morgan. (iii) 1ª Emissão de debêntures incentivada pela Lei 12.413/11 via ICVM 476 ocorrida em 13 de novembro de 2019 com rating "BRAAA" pela Standard & Poor's, sendo a 1ª série totalizando R\$ 775.000 ao custo de IPCA + 3,54% ao ano com vencimento em 15 de novembro 2029 e 2ª série, totalizando o volume de R\$ 200.000 ao custo de CDI + 0,58% ao ano com vencimento em 15 de novembro de 2024. (iv) 2ª Emissão de debêntures incentivada pela Lei 12.413/11 via ICVM 476 ocorrida em 15 de outubro de 2021 com rating "BRAAA" pela Standard & Poor's totalizando o valor de R\$ 1.055.000 ao custo de IPCA + 5,8198% ao ano com vencimento em 15 de outubro 2036. (v) Contratação de operações swap conforme mencionado no item (ii). A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é demonstrada abaixo:

	Valor líquido em 31/12/2021		Juros provisionados		Ajuste a valor de mercado	Amortização do custo de transação	Variação monetária e cambial	Valor líquido em 31/12/2022
	Encargos	Principal	Encargos	Principal				
Circulante								
Empréstimos e financiamentos								
Principal	200.000	(200.000)	-	2.620.279	-	-	(25.856)	2.594.423
Juros	166.038	(156.660)	149.804	-	(130.893)	-	-	28.289
Custo de transação	(65)	-	-	-	65	-	-	-
Swap	116.209	(71.341)	73.749	-	(107.276)	-	-	11.341
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros	18.862	(121.287)	123.498	-	-	-	-	21.073
Custo de transação	-	-	-	(6.234)	6.234	-	-	-
Total	501.044	(549.288)	347.051	2.614.045	(238.169)	6.299	(25.856)	2.655.126
Não circulante								
Empréstimos e financiamentos								
Principal	2.684.402	-	-	(2.620.279)	130.893	-	(195.016)	-
Debêntures	-	-	-	-	-	-	111.159	2.297.800
Principal	2.186.641	-	-	-	-	-	(83.857)	(59.922)
Custo de transação	(65.656)	-	-	6.234	130.893	-	2.238.178	-
Total	4.805.187	-	-	(2.614.045)	130.893	-	(83.857)	2.238.178
Circulante								
Empréstimos e financiamentos								
Principal	1.581.855	-	(1.683.702)	-	200.000	(31.869)	-	200.000
Juros	166.211	-	(265.469)	253.284	12.012	-	-	166.038
Custo de transação	-	-	-	(162)	-	97	-	(65)
Swap	61.055	-	(42.694)	23.432	-	74.416	-	116.209
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros	4.388	-	(38.410)	52.884	-	-	-	18.862
Custo de transação	-	-	-	(3.428)	3.428	-	-	-
Total	1.813.509	-	(2.030.275)	329.600	196.410	54.559	3.525	133.716
Não circulante								
Empréstimos e financiamentos								
Principal	2.663.858	-	-	(200.000)	(12.012)	-	232.556	2.684.402
Custo de transação	(162)	-	-	162	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-
Principal	1.016.386	1.055.000	-	-	-	-	115.255	2.186.641
Custo de transação	(17.498)	(51.736)	-	-	3.428	-	-	(59.922)
Total	3.662.594	1.003.204	-	(196.410)	(12.012)	-	347.811	4.805.187

Abaixo as condições contratuais dos derivativos em 31 de dezembro de 2022, que totalizam o montante de R\$ 1.854.575:

Bancos	Data de emissão	Data de vencimento	Valor do Ingresso R\$'000	Valor do Ingresso US\$'000	Pagamento de juros contratual	Taxa de juros	Custo ativo	Custo passivo	Fair Value
Bank of America Merrill Lynch	29/10/2018	24/10/2023	371.700	100.000	Semestral	11,47% a.a.	165.577	(2.245)	163.332
Banko JP Morgan S.A.	30/10/2018	24/10/2023	1.109.875	297.235	Semestral	11,49% a.a.	487.149	(6.823)	480.326
Banko Bradesco S.A.	30/10/2018	24/10/2023	186.500	50.000	Semestral	11,47% a.a.	82.165	(1.137)	81.028
Banko de America Merrill Lynch	30/10/2018	24/10/2023	185.500	50.000	Semestral	11,47% a.a.	82.165	(1.137)	81.028
Total			1.854.575				817.056	(11.342)	805.714

Os empréstimos, financiamentos e debêntures têm seu cronograma de vencimento demonstrado abaixo:

Vencimento	Estrangeira	Derivativos	Debêntures	Total
Circulante	2.622.712	11.341	21.073	2.655.126
2023	2.622.712	11.341	21.073	2.655.126
Não Circulante	-	-	-	-
2024	-	-	199.415	199.415
2025	-	-	-	-
2026	-	230.107	230.107	460.214
2027	-	237.069	237.069	474.138
2028 até 2032	-	475.842	475.842	951.684
2033 até 2037	-	1.095.745	1.095.745	2.191.490
Total	2.622.712	11.341	2.259.251	4.893.304

As dívidas em moeda estrangeira foram suportadas por garantias concedidas pela Matriz. As debêntures e o empréstimo bancário do BNP não contém garantias atreladas à dívida. 13.1 **Condições restritivas (covenants)** Apenas a 1ª e 2ª emissão de debêntures estão sujeitas aos covenants financeiros, conforme o quadro a seguir:

Ano	Divida Líquida / EBITDA
2019 a 2021	4,00
2022	3,75
2023	3,50

A partir de 2024 e até a Data de Vencimento

Considera-se: (a) "Divida Líquida" com base nas informações financeiras anuais consolidadas da Emissora preparadas de acordo com regras expedidas pela ANEEL, (b) a soma algébrica dos empréstimos, financiamentos, instrumentos de dívida de mercado de capitais local e internacional e do saldo líquido dos derivativos da Emissora, menos (i) as disponibilidades em caixa e aplicações financeiras; (b) "EBITDA" (Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization) com base nas informações financeiras anuais consolidadas da Emissora preparadas de acordo com regras expedidas pela ANEEL, o lucro da Emissora antes de juros, tributos, amortização e depreciação ao longo dos últimos 12 (doze) meses acrescidos do resultado não operacional no período. Os covenants financeiros foram cumpridos conforme as exigências demonstradas acima. O índice Divida Líquida/EBITDA em 31 de dezembro de 2022 ficou em 3,26, abaixo do limite estabelecido nas escrituras da 1ª e 2ª emissão de debêntures da Companhia de 4,00 para o ano de 2022. 14. **Arrendamentos:** A Companhia realiza a avaliação, na data de início de cada contrato, se esse contrato apresenta características de arrendamento (Baseado no CPC 06) e aplica uma abordagem de reconhecimento e mensuração, exceto para arrendamentos de curto prazo e de ativos de valor individual menor que US\$ 5.000,00. Direito de uso de arrendamentos: Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento. Arrendamentos a pagar: Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita no arrendamento não é de fácil determinação. O fluxo de pagamentos futuros compreende pagamentos fixos atualizados por índice ou taxa. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de

15. **Impostos a recolher** As receitas de vendas de energia elétrica, bem como as demais receitas operacionais da Companhia, referentes ao contrato de concessão, estão sujeitas aos seguintes impostos: (i) Impostos sobre vendas, sob o regime de "Contribuição de Integração Social (PIS); 1,65% (regime não cumulativo) + Programa de Financiamento da Seguridade Social (COFINS); 7,60% (regime não cumulativo); Esses tributos são deduzidos das receitas operacionais da Companhia, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido. Os créditos de PIS e COFINS não cumulativos, sobre custos e despesas operacionais, são apresentados como redutores destes grupos de contas nas demonstrações contábeis. A composição dos impostos a recolher nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 se encontra disposta abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
PIS a recolher	572	1.869
COFINS a recolher	2.634	8.575
IRPJ corrente a recolher	100.417	13.614
CSLL corrente a recolher	30.474	34.053
Outros tributos	137.142	58.927

16. **Encargos setoriais:** Os encargos setoriais são todos criados por lei aprovadas pelo Congresso Nacional para viabilizar a implantação de políticas públicas no setor elétrico brasileiro. Seus valores constam de resoluções ou despachos da ANEEL e são recolhidos por meio da conta de energia. Cada um dos encargos possui objetivo predefinido.

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Atualização Monetária	Pagamentos	Saldo em 31/12/2022
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento	15.551	4.132	830	-	20.513
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento - CDE	277	1.770	-	(1.741)	306
FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Energético	922	5.903	-	(5.804)	1.021
MME - Ministério de Minas e Energia	227	2.952	-	(2.924)	255
TFSEE - Taxa de Fiscalização do Setor Elétrico	393	4.989	-	(4.944)	438
CFURH - Contribuição Financeira para Utilização dos Recursos Hídricos	5.263	47.750	-	(44.326)	8.687
Total	22.633	67.496	830	(59.739)	31.220

17. **Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for demonstrado certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas:** Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As provisões são mensuradas pelo valor presente das despesas esperadas, descontadas de salários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. 17.1 **Provisões para contingências:** 17.1.1 **Risco provável:**

	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhistas	197	-
Ambientais	55	52
Total	252	52

18. **Impostos diferidos:** A composição dos impostos diferidos passivos em 31 de dezembro de 2022, referem-se a diferenças temporárias e são demonstradas a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ	367.423	311.483
CSLL	132.272	112.134
PIS	2.044	412
COFINS	-	1.897
Total	499.695	425.926

A composição dos impostos diferidos sobre o lucro em 31 de dezembro de 2022 é como segue:

Natureza dos Cálculos	Ativo Não Circulante	Passivo Não Circulante	Resultado	Patrimônio Líquido
Diferenças Temporárias				
Adições temporárias	6.036	5.391	-	-
Ativo financeiro (i)	-	590.914	456.925	(133.989)
Instrumentos financeiros - Swap	13.632	13.565	-	-
Instrumentos financeiros - Swap resultados abrangentes	91.052	53.258	-	-
Debêntures	-	-	37.794	39.187
Amortização Capex Melhorias	6.749	20.736	-	-
Total	117.469	92.950	617.164	(33.392)
Total diferido	117.469	92.950	617.164	(33.392)
Compensação entre Ativos e Passivos Diferidos	(117.469)	(43.947)	518.576	(109.469)
Total	-	49.003	499.695	425.926

(i) O valor de base do Ativo financeiro é apresentado no fluxo de PIS e COFINS diferidos e demonstrado na nota explicativa nº 6.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da UHE São Simão Energia S.A.

19. **CAPEX melhorias:** As provisões constituídas como CAPEX melhoria são compostas dos fluxos de pagamentos futuros, trazidos a valor presente, dos gastos estimados com os investimentos que serão aplicados na usina São Simão nos próximos 10 anos como forma de modernização da usina hidrelétrica de modo a manter a garantia física conforme contrato de concessão. A partir da aprovação do projeto de modernização, a Companhia adotou o CPC 25 para controle das provisões para melhoria em CAPEX que serão realizadas nos próximos anos. Estes gastos estão previstos no contrato de concessão assinado em 27 de setembro de 2017. No dia 20 de dezembro de 2021 a Companhia assinou o contrato número 22842 referentes ao plano de modernização das unidades geradoras da UHE São Simão. As empresas que executarão a modernização das unidades geradoras serão a GE Energias Renováveis e a Powerchina Brasil Construtora Ltda., com previsão de conclusão em 2029 e investimentos de R\$ 795.902. As garantias previstas em contrato são: "PCG (Parent Company Guarantee)", "Performance Securities" (Garantia no valor de 10%, referente a cada seção e com vigência até a entrada em operação) e "Warranty Securities" (Garantia no valor de 5%, referente a cada seção e com vigência desde a entrada em operação até o período final da garantia técnica). No reconhecimento inicial foram estimados os fluxos de pagamentos futuros e trazidos a valor presente e seu valor líquido contabilizado no intangível conforme nota explicativa nº 11 e demonstrado abaixo:

★ continuação											Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da UHE São Simão Energia S.A.																															
A tabela a seguir demonstra o valor do principal e os prazos remanescentes dos contratos de swap de moeda em aberto no fim do período de relatório:											Debênture (Tranche II)																															
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Contratos em aberto</th> <th>Encargos dos empréstimos</th> <th>Taxa prefixada do swap</th> <th>Notional R\$</th> <th>Valor justo R\$</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Vencimento em cinco anos - Fluxo de caixa</td> <td>USD + 5,8588 % a.a. Entre</td> <td>11,47% a.a. e 11,49% a.a.</td> <td>1.854.575</td> <td>805.714</td> </tr> </tbody> </table>											Contratos em aberto	Encargos dos empréstimos	Taxa prefixada do swap	Notional R\$	Valor justo R\$	Vencimento em cinco anos - Fluxo de caixa	USD + 5,8588 % a.a. Entre	11,47% a.a. e 11,49% a.a.	1.854.575	805.714	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Operação</th> <th>Saldo em 31/12/2022</th> <th>Taxa</th> <th> Cenário I (-0,5)</th> <th> Cenário II (-0,25) (provável)</th> <th> Cenário III (+0,25)</th> <th> Cenário IV (+0,25)</th> <th> Cenário V (+0,5)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Tranche 2</td> <td>202.840</td> <td>CDI + 0,58%</td> <td>46.091</td> <td>47.147</td> <td>48.202</td> <td>49.255</td> <td>50.308</td> </tr> </tbody> </table>						Operação	Saldo em 31/12/2022	Taxa	Cenário I (-0,5)	Cenário II (-0,25) (provável)	Cenário III (+0,25)	Cenário IV (+0,25)	Cenário V (+0,5)	Tranche 2	202.840	CDI + 0,58%	46.091	47.147	48.202	49.255	50.308
Contratos em aberto	Encargos dos empréstimos	Taxa prefixada do swap	Notional R\$	Valor justo R\$																																						
Vencimento em cinco anos - Fluxo de caixa	USD + 5,8588 % a.a. Entre	11,47% a.a. e 11,49% a.a.	1.854.575	805.714																																						
Operação	Saldo em 31/12/2022	Taxa	Cenário I (-0,5)	Cenário II (-0,25) (provável)	Cenário III (+0,25)	Cenário IV (+0,25)	Cenário V (+0,5)																																			
Tranche 2	202.840	CDI + 0,58%	46.091	47.147	48.202	49.255	50.308																																			
Análise de sensibilidade: Conforme CPC 40, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos. A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado. No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros mencionados na nota nº 13 que estão expostos a indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações.											Debênture Infra (Tranche III)																															
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Operação</th> <th>Saldo em 31/12/2022</th> <th>Taxa</th> <th> Cenário I (-0,5)</th> <th> Cenário II (-0,25) (provável)</th> <th> Cenário III (+0,25)</th> <th> Cenário IV (+0,25)</th> <th> Cenário V (+0,5)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Financiamento</td> <td>1.109.166</td> <td>CDI + 1,85%</td> <td>949.240</td> <td>993.251</td> <td>1.037.209</td> <td>1.081.115</td> <td>1.124.969</td> </tr> </tbody> </table>											Operação	Saldo em 31/12/2022	Taxa	Cenário I (-0,5)	Cenário II (-0,25) (provável)	Cenário III (+0,25)	Cenário IV (+0,25)	Cenário V (+0,5)	Financiamento	1.109.166	CDI + 1,85%	949.240	993.251	1.037.209	1.081.115	1.124.969	27. Seguros: A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros (não auditado). Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantém seguro de D&O ("Directors and Officer") para seus Diretores, Conselheiros e Administradores, no montante de R\$120.000 (limite compartilhado com outras empresas do grupo SPIC) com período de vigência de 08/11/2022 a 08/11/2023, responsabilidade civil no montante de R\$50.000 com período de vigência de 30/11/2022 a 30/11/2023 e Riscos Operacionais e Lucros Cessantes, com vigência de 30/12/2022 a 30/11/2023, perfazendo um valor em risco na ordem de R\$ 4.968.858 com limite máximo de indenização de R\$ 1.388.431, inclusive o limite de R\$ 609.877 referente a Lucros Cessantes. 28. Eventos subsequentes: A Companhia recebeu em 14/02/2023 da IFRB-Coordenação Geral de Tributação a resposta a Solução de Consulta/Processo 10166.792497/2021-81 que tratava da Utilização da Amortização do Alíquo Financeiro para fins fiscais de IRPJ e CSLL. A resposta foi positiva permitindo que a Companhia deduza a amortização da bonificação da outorga, para fins de apuração das bases do IRPJ e da CSLL. Os valores e impactos de risco e financeiros estão em análise.															
Operação	Saldo em 31/12/2022	Taxa	Cenário I (-0,5)	Cenário II (-0,25) (provável)	Cenário III (+0,25)	Cenário IV (+0,25)	Cenário V (+0,5)																																			
Financiamento	1.109.166	CDI + 1,85%	949.240	993.251	1.037.209	1.081.115	1.124.969																																			
Derivativo Cash Flow Hedge											Composição da Diretoria																															
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Operação</th> <th>Saldo em 31/12/2022</th> <th>Taxa</th> <th> Cenário I (-0,5)</th> <th> Cenário II (-0,25) (provável)</th> <th> Cenário III (+0,25)</th> <th> Cenário IV (+0,25)</th> <th> Cenário V (+0,5)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Financiamento (5Y)</td> <td>1.816.997</td> <td>11,48%</td> <td>203.669</td> <td>208.306</td> <td>212.942</td> <td>217.579</td> <td>222.215</td> </tr> </tbody> </table>											Operação	Saldo em 31/12/2022	Taxa	Cenário I (-0,5)	Cenário II (-0,25) (provável)	Cenário III (+0,25)	Cenário IV (+0,25)	Cenário V (+0,5)	Financiamento (5Y)	1.816.997	11,48%	203.669	208.306	212.942	217.579	222.215	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Adriana Waltrick - Diretora Geral</th> <th>Paulo Dutra - Diretor Financeiro</th> <th>Valéria Lopes de Souza - CRC-1SP145065/O-9</th> </tr> </thead> </table>						Adriana Waltrick - Diretora Geral	Paulo Dutra - Diretor Financeiro	Valéria Lopes de Souza - CRC-1SP145065/O-9							
Operação	Saldo em 31/12/2022	Taxa	Cenário I (-0,5)	Cenário II (-0,25) (provável)	Cenário III (+0,25)	Cenário IV (+0,25)	Cenário V (+0,5)																																			
Financiamento (5Y)	1.816.997	11,48%	203.669	208.306	212.942	217.579	222.215																																			
Adriana Waltrick - Diretora Geral	Paulo Dutra - Diretor Financeiro	Valéria Lopes de Souza - CRC-1SP145065/O-9																																								
Debênture Infra (Tranche I)											Contadora																															
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Operação</th> <th>Saldo em 31/12/2022</th> <th>Taxa</th> <th> Cenário I (-0,5)</th> <th> Cenário II (-0,25) (provável)</th> <th> Cenário III (+0,25)</th> <th> Cenário IV (+0,25)</th> <th> Cenário V (+0,5)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Tranche 1</td> <td>947.245</td> <td>IPCA + 3,54%</td> <td>404.704</td> <td>419.168</td> <td>433.614</td> <td>448.042</td> <td>462.454</td> </tr> </tbody> </table>											Operação	Saldo em 31/12/2022	Taxa	Cenário I (-0,5)	Cenário II (-0,25) (provável)	Cenário III (+0,25)	Cenário IV (+0,25)	Cenário V (+0,5)	Tranche 1	947.245	IPCA + 3,54%	404.704	419.168	433.614	448.042	462.454	Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis															
Operação	Saldo em 31/12/2022	Taxa	Cenário I (-0,5)	Cenário II (-0,25) (provável)	Cenário III (+0,25)	Cenário IV (+0,25)	Cenário V (+0,5)																																			
Tranche 1	947.245	IPCA + 3,54%	404.704	419.168	433.614	448.042	462.454																																			
<p>Aos Diretores e Acionistas da UHE São Simão Energia S.A. Opinião: Examinamos as Demonstrações contábeis da UHE São Simão Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UHE São Simão Energia S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB). Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.</p> <p>Principais Assuntos de Auditoria: Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Porque é um PAA: Ativo financeiro vinculado a concessão (Nota 6): Parte do montante pago pela outorga (direito de concessão) possui direito incondicional da Companhia de receber caixa pela venda de energia no ambiente de contratação regulado. Essa parcela foi classificada como ativo financeiro. A outra parcela, que representa o valor pago da Bonificação de Outorga para adquirir o</p>											<p>direito de vender parte da energia produzida no Ambiente de Contratação Livre (ACL), é classificada como ativo intangível. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo do ativo financeiro vinculado à concessão registrado no ativo circulante e não circulante totalizou R\$ 6.961.341 mil. A determinação do ativo financeiro para o reconhecimento inicial e as mensurações posteriores, demandam o estabelecimento de modelos financeiros, com a utilização de estimativas e premissas que exigem julgamentos significativos da diretoria e podem impactar as demonstrações contábeis. Em decorrência do descrito acima, bem como pela relevância dos valores envolvidos, consideramos essa área como um dos principais assuntos de auditoria. Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos controles internos, do modelo de negócio e da política estabelecida para as contabilizações e as mensurações subsequentes. Testamos o modelo financeiro e correspondentes dados e premissas, bem como os cálculos desenvolvidos, a fim de confirmar a acuracidade dos valores apurados. Consideramos que as premissas e julgamentos adotados pela diretoria são razoáveis e as divulgações são consistentes com as informações obtidas. Outros assuntos: Demonstração do Valor Adicionado: A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis: A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações</p>																															
<p>contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base</p>											<p>contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.</p>																															
<p>São Paulo, 15 de março de 2023</p>											<p>pwc PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP00160/O-5</p>																															
<p>Adriano Formosinho Correia Contador - CRC 1BA029904/O-5</p>																																										

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 06/04/2023

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2023/04/06/UHE1568761506042023.pdf>
Hash: 1680734523bfec90bcef8f45279572cd880fd6dfae